

168

**CROMOENDOSCOPIA COM LUGOL REVELA LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE ESÔFAGO.***Freitag CPF; Prolla JC; Kruel CP; Putten AC; Dietz J; Gruber AC; Diehl A; Schultz R; Mucenic T; Wolff FH; GEPECE (Grupo de Estudos e Pesquisa em Câncer de Esôfago, FAMED-UFRGS)*

Introdução: O coeficiente de mortalidade por câncer de esôfago é alto no estado do Rio Grande do Sul quando comparado a outros estados brasileiros e em relação a outros 45 países estudados pela OMS. Objetivo: Estudar o uso da cromoendoscopia com lugol na detecção de lesões precursoras do câncer de esôfago em uma população de alto risco. Método: 1160 indivíduos da região de Taquara(RS) procuraram o GEPECE(Grupo de Estudos e Pesquisas em Câncer de Esôfago) orientados pelos meios de comunicação locais. Após questionário e consentimento escrito foi realizada coleta de material citológico através do uso do balão esofágico. Os indivíduos foram encaminhados a endoscopia quando eram detectadas alterações à citologia. Realizava-se o exame do estômago e duodeno e em seguida a nebulização do esôfago com solução de lugol 3%. Eram então identificadas as áreas não coradas, procedendo-se as biópsias das mesmas e de áreas controle (coradas) 2cm acima. Resultados: Foram estudados 96 pacientes, 61, 5% do sexo masculino e com idade média de 57, 9 anos. Após o uso do lugol encontrou-se 12, 5% de displasia em áreas não coradas, e apenas 2, 1% de displasia em áreas coradas. Para o total de áreas biopsiadas a sensibilidade do teste foi de 88, 9%, a especificidade 35, 6%, o valor preditivo positivo 12, 5% e o valor preditivo negativo 96, 9%. Conclusão: A cromoendoscopia com lugol em indivíduos sob risco para o carcinoma de esôfago tem alta sensibilidade na detecção de displasias(importantes precursoras da neoplasia epidermóideesofágica).